

Orgulho de ser piauiense

Senhor presidente,
Senhoras senadoras,
Senhores senadores,

Foi lançada no último dia 13 de março em Teresina a *Revista Cidade Verde*. A excelente publicação semanal traz uma interessante matéria em sua primeira edição: pesquisa do Captavox mostra que aumentou o orgulho de ser piauiense.

Quando assumi o governo do Piauí, em 2003, mais da metade população não sentia orgulho de nosso Estado Natal.

Felizmente, essa percepção mudou. Segundo a pesquisa da Captavox, no fim de 2010, 87,2% dos piauienses diziam ter muito orgulho de ser do Piauí e apenas 4,1% do total dos entrevistados admitiam o contrário.

Isso mostra, senhor presidente, que nós, piauienses, conseguimos construir em menos de 10 anos uma nova visão de nós mesmos, uma visão positiva que inclui o orgulho de nos sentirmos capazes de superar desafios.

Não nos enxergamos mais como o “pior Estado da Federação”, temos consciência das conquistas alcançadas pelo nosso Estado e pela nossa população, temos consciência de que temos hoje uma qualidade de vida melhor e sabemos que podemos alcançar objetivos maiores.

Outra mudança positiva apresentada pela pesquisa e importante de ser registrada, senhor presidente, é a respeito do futuro: 89,2% da população do Piauí hoje têm a convicção de que a vida vai continuar melhorando nos próximos cinco anos.

Há um clima de otimismo prevalecendo em todas as microrregiões de Norte a Sul do nosso Estado.

O maior otimismo foi registrado pela Captavox na cidade de Floriano, onde 98,6% dos entrevistados acreditam que a vida vai seguir melhorando nos próximos 5 anos.

Não posso deixar de ressaltar que o aumento da renda e do consumo em todas as classes – conseguidos graças às políticas de inclusão e distribuição de renda iniciada no governo Lula e continuada no governo Dilma – são fatores fundamentais que estimularam a empregabilidade, o crescimento do comércio e da indústria no meu Estado.

O piauiense tem hoje muito mais orgulho da sua terra. Motivos não faltam:

1. Valorizamos mais nossa cultura, nossa história, nossa culinária e nosso sotaque – destaque para o livro do jornalista piauiense radicado em Brasília, Paulo José Cunha, “Piauiês”.
2. Somos um exemplo no campo da medicina – referência no tratamento, por isso recebemos pacientes de vários estados do Nordeste e do Brasil;
3. Pesquisa do IPEA/2009 mostrou que o Piauí foi considerado o segundo Estado menos violento do Brasil;
4. Teresina foi considerada a capital mais segura do Nordeste, na mesma pesquisa;
5. Em 2008, nosso PIB teve o crescimento recorde de 8,8% e a expectativa é que em 2011 lideremos o crescimento no Nordeste;
6. Temos a melhor atleta mulher do Brasil em 2009: a judoca Sarah Menezes;
7. Estamos conseguindo resgatar e projetar nacionalmente a verdadeira história da Batalha do Jenipapo;
8. O Piauí tem se transformado em destino de grandes empresas brasileiras e estrangeiras como a Suzano Papel e Celulose, a Bunge Alimentos e o empresário Eike Batista que está investindo em negócios no Estado, sobretudo na área de mineração.

9. A renda per capita no Piauí aumentou 42,3% de 2004 a 2008: A renda familiar per capita no Piauí aumentou 42,3% de 2004 a 2008 e atingiu R\$ 366 mensais, maior que a renda familiar do Nordeste, que é de R\$ 361 por mês. Em 2004, a renda familiar do Piauí era de R\$ 211, segundo a Superintendência Regional do Trabalho do Piauí e o Dieese.
10. Foi o Estado que, proporcionalmente, mais reduziu o analfabetismo no Brasil;
11. Nós que tínhamos o pior IDH do País já podemos dizer, em alto e bom som, que o Piauí não é mais o Estado mais pobre do Brasil.
12. Comemoramos 64% das vagas para Ensino Superior, no meu Estado, preenchidas por alunos oriundos da rede pública, o que mostra que é possível, com um trabalho dedicado, avançarmos;
13. Conseguimos garantir as condições de avanço em diversas áreas: na área de habitação, na área de infraestrutura de estradas, de ferrovias, de portos, de aeroportos, de energia elétrica. E para citar um exemplo: o meu Estado, neste ano, deverá completar 100% das comunidades rurais com energia elétrica – o que parece algo simples, mas era um Estado que tinha 80% da sua população, lá atrás, na lamparina.

Fiz questão de vir aqui comemorar essa pesquisa que mostra a mudança de comportamento e crescimento da auto estima do piauiense. Ainda temos uma estrada longa pela frente, mas é preciso comemorar também as vitórias durante o caminho.

Por isso, senhor presidente, quero reiterar que tenho muito orgulho de ser piauiense e de poder vir aqui nesta Tribuna enaltecer meu Estado. Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado.